

coleção da Academia de Ciências da Califórnia, San Francisco.

Segundo Van Duzee (1912) esta espécie é próxima de *Diaphnocoris pellucida* (Uhler, 1895) Kelton 1961, porém mais delgada e marcada com uma mancha na superfície do cório e outra no meio da aréola maior da membrana. Esse autor teve em mãos para descrição da espécie 3 machos e 1 fêmea de Leona Heights, Alameda Co., Califórnia, colecionados por J. C. Bradley em agosto de 1913.

***Paraproba insularis* n. sp.**

(Figs. 45-49)

Caracterizada pela coloração do pronoto.

Macho: comprimento 3,4 mm, largura 1,0 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,28 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,4 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,5 mm. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm,

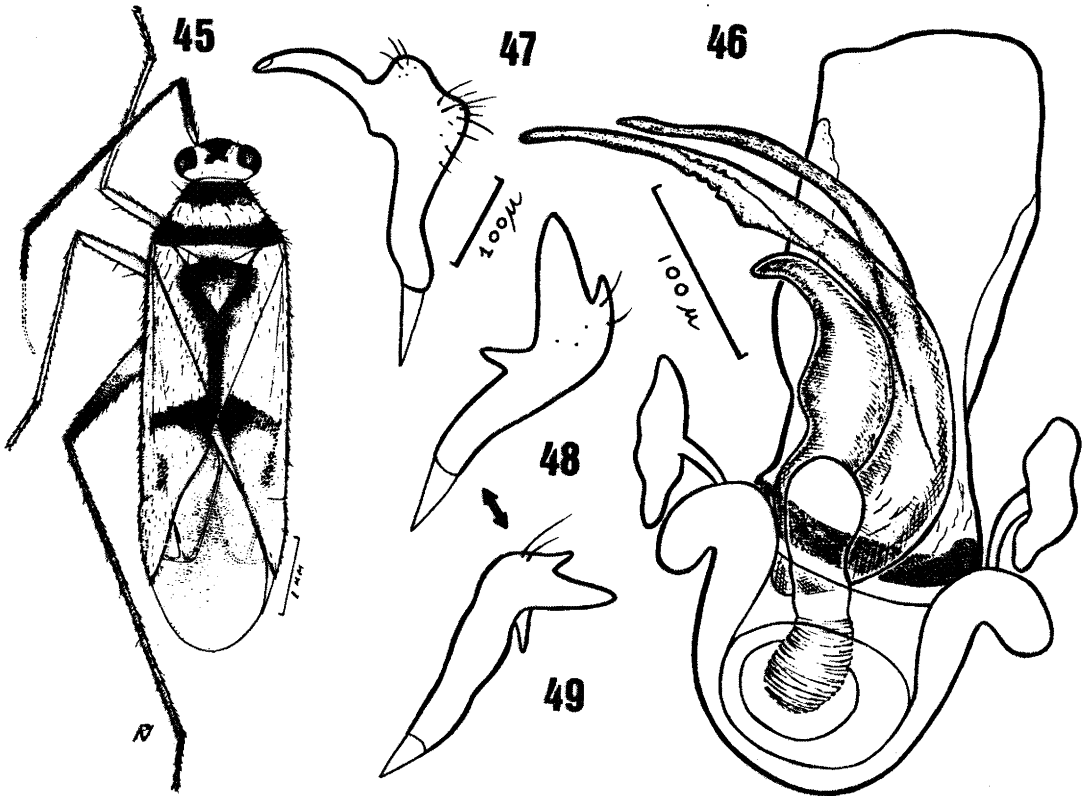
largura na base 0,9 mm. **Cúneo:** comprimento 0,52 mm, largura na base 0,22 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada com áreas pretas a castanho-escuras; cabeça pálida, cípeo, mancha na fronte e mancha transversal no vértice, olhos e antena pretos, rostró pálido.

Pronoto pálido na região mediana, com faixas transversais pretas anterior e posteriormente (inclusive ângulos umerais); mesoescuto pálido, escutelo preto (pálido na porção apical ou totalmente pálido em alguns exemplares).

Hemiélitros pálidos, região interna do clavo contígua ao escutelo (exceto área basal), comissura claval (menos intensamente no meio), mancha transversal no cório, contígua à comissura, estreitando-se para fora e não cobrindo o embólio pretas a castanho-escuras, membrana com nervuras e área extrareolar mais escuras.

Lado inferior pálido, propleura longitudinalmente no meio, mesoesterno dos lados, meso e metapleura pretos, coxas e pernas pálidas.



Paraproba insularis n. sp.: Fig. 45 - macho, holótipo; Fig. 46 - vésica; Fig. 47 - parâmetro esquerdo; Figs. 48-49 - parâmetro direito.